



ARAGUARI-MG

Pedagogo Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos.	1
Gêneros e tipos de textos.....	2
Variação linguística: diversidade de usos da língua.	3
Discursos direto, indireto e indireto livre.	4
Coerência e coesão textuais.	8
Estratégias argumentativas.	10
Processos de formação de palavras.	20
Classes de palavras: identificação, flexão e emprego de substantivos, adjetivos, pronomes, verbos, advérbios, preposições e conjunções.....	21
Verbo: flexão, conjugação, correlação dos modos e tempos verbais, vozes.	32
Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos.	37
Concordância verbal e nominal.	41
Regência verbal e nominal.	43
Uso dos pronomes relativos.	46
Colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos.	46
Emprego do sinal indicativo da crase.	48
Usos da pontuação.	49
Ortografia oficial.	53
Acentuação gráfica.	54
Exercícios.....	57
Gabarito.....	68

RACIOCÍNIO LÓGICO

Noções básicas da lógica matemática: proposições, conectivos.....	1
equivalência e implicação lógica.....	2
argumentos válidos, problemas com tabelas e argumentação.....	12
Linguagem dos conjuntos: Notação e representação de conjuntos; Elementos de um conjunto e relação de pertinência; Igualdade de conjuntos; Relação de inclusão; Subconjuntos; Conjunto unitário; Conjunto vazio; Conjunto das partes; Formas e representações de conjuntos; Conjunto finito e infinito; Conjunto universo; Operações com conjuntos; União.	22
Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Números decimais. Valor absoluto. Propriedades no conjunto dos números naturais.	28
Decomposição de um número natural em fatores primos. Múltiplos e divisores, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de dois números naturais.	37
Sequências (com números, com figuras, de palavras).	43

SUMÁRIO



Verdades e Mentiras: resolução de problemas. Problemas envolvendo raciocínio lógico.	47
Análise combinatória e probabilidade.	47
Exercícios	53
Gabarito	57

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas de Backup: Tipos de backup. Planos de contingência. Meios de armazenamento para backups.	1
Sistemas operacionais: conhecimentos do ambiente Windows. Windows 10: operações com janelas, menus, barra de tarefas, área de trabalho; trabalho com pastas e arquivos: localização de arquivos e pastas; movimentação e cópia de arquivos e pastas; tipos de arquivos e extensões; criação, renomeação e exclusão de arquivos e pastas; configurações básicas do Windows: resolução da tela, cores, fontes, impressoras, aparência, segundo plano, protetor de tela; Windows Explorer.	2
Editor de texto Microsoft Word 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão; criação e manipulação de tabelas; inserção e formatação de gráficos e figuras; geração de mala direta.	12
Planilha eletrônica Microsoft Excel 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão; utilização de fórmulas; geração de gráficos; classificação e organização de dados.	21
Software de Apresentações PowerPoint 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão das apresentações.	29
correio eletrônico (receber e enviar mensagens; anexos; catálogos de endereço; organização das mensagens);	37
Conhecimentos de internet: noções básicas; navegadores (Internet Explorer, Google Chrome, Mozilla Firefox e Microsoft Edge).	40
Noções de rede de computadores: conceitos e serviços relacionados à Internet, tecnologias e protocolos da internet, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à internet/intranet. E ainda todos os conteúdos tratados nas referências definidas no programa desse conteúdo.	46
Hardware e Software: Fundamentos de computação: Conceitos de hardware e software.....	56
Organização e arquitetura de computadores.	61
Componentes de um computador (hardware e software).	114
Conceitos de segurança da informação, noções básicas de segurança da informação. Políticas de Segurança da Informação. Classificação da informação, segurança física e segurança lógica. Análise e gerenciamento de riscos. Ameaça, tipos de ataques e vulnerabilidade. Ataques e proteções relativos a hardware, sistemas operacionais, aplicações, bancos de dados e redes.	114
Rede Sociais: conceitos e características, vantagens e desvantagens.	117
Exercícios	121
Gabarito	126

CONHECIMENTOS GERAIS

Cultura Geral: Fatos Políticos econômicos e sociais do Brasil e do Mundo ocorridos nos anos de 2018 a 2023 divulgados na mídia nacional e internacional. Atualidades nos assuntos relacionados com economia, ecologia, história, política, meio ambiente, justiça, segurança pública, saúde, cultura, religião, qualidade de vida, esportes, turismo, georreferenciamento, inovações tecnológicas e científicas, do Município, do Estado, do Brasil e do mundo. Notícias

SUMÁRIO



em geral da atualidade	1
Conhecimentos Gerais e Atualidades: aspectos geográficos, históricos, físicos, econômicos, sociais, políticos e estatísticos do Brasil, do Estado e do Município	37
Noções de cidadania	133
Símbolos nacionais, estaduais e municipais	135
Ética: conceito, ética na sociedade e ética no trabalho.....	137
Exercícios	144
Gabarito	156

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As concepções de aprendizagem	1
Currículo	7
Avaliação no contexto escolar	24
Princípios e fundamentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais	41
Pedagogia da inclusão e Educação Inclusiva	41
Formação Cidadã	43
Intervenção Socioeducacional e mediação para superação das vulnerabilidades sociais e dificuldades.....	43
Promoção do bem-estar físico, social e psicológico.....	45
Planejamento, plano e relatórios de atividades e análise das situações do público atendido pela instituição.....	46
O processo pedagógico: planejamento, desenvolvimento e avaliação.....	48
Pedagogia Social.....	48
Distúrbios de aprendizagem: dislexia, discalculia, TDAH, distorgrafia.....	49
Projetos Sociais.....	60
Legislação educacional vigente (nacional, estadual e municipal).....	61
Ensino Fundamental de 9 anos.....	61
Desafios do cotidiano escolar.....	62
Indisciplina.....	63
Bullying	64
Parâmetros Curriculares.....	70
Evasão e repetência escolar	71
Relação com pais e comunidade	72
Exercícios	75
Gabarito.....	82

LEGISLAÇÃO

Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.....	1
Estatuto do Idoso.....	67
Lei Maria da Penha	86
Norma Operacional Básica do SUAS NOB/SUAS, Orientações.....	96
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Capacita SUAS, A Prevenção e o Trabalho Social com Famílias na Proteção Social Básica. .	135
Exercícios	178

SUMÁRIO



Gabarito.....183

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015
Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.



Raciocínio Lógico

Diz-se que duas ou mais proposições compostas são equivalentes, quando mesmo possuindo estruturas lógicas diferentes, apresentam a mesma solução em suas respectivas tabelas verdade.

Se as proposições $P(p,q,r,\dots)$ e $Q(p,q,r,\dots)$ são ambas TAUTOLOGIAS, ou então, são CONTRADIÇÕES, então são EQUIVALENTES.

Exemplo

Dada as proposições “ $\sim p \rightarrow q$ ” e “ $p \vee q$ ” verificar se elas são equivalentes.

Vamos montar a tabela verdade para sabermos se elas são equivalentes

p	q	$\sim p$	\rightarrow	q	p	\vee	q
V	V	F	V	V	V	V	V
V	F	F	V	F	V	V	F
F	V	V	V	V	F	V	V
F	F	V	F	F	F	F	F

Observamos que as proposições compostas “ $\sim p \rightarrow q$ ” e “ $p \Leftrightarrow q$ ” são equivalentes.

$\sim p \rightarrow q \equiv p \Leftrightarrow q$ ou $\sim p \rightarrow q \Leftrightarrow p \Leftrightarrow q$, onde “ \equiv ” e “ \Leftrightarrow ” são os símbolos que representam a equivalência entre proposições.

Equivalências fundamentais (Propriedades Fundamentais): a equivalência lógica entre as proposições goza das propriedades simétrica, reflexiva e transitiva.

1 – Simetria (equivalência por simetria)

a) $p \wedge q \Leftrightarrow q \wedge p$

p	q	p	\wedge	q	q	\wedge	p
V	V	V	V	V	V	V	V
V	F	V	F	F	F	F	V
F	V	F	F	V	V	F	F
F	F	F	F	F	F	F	F

b) $p \vee q \Leftrightarrow q \vee p$

p	q	p	\vee	q	q	\vee	p
V	V	V	V	V	V	V	V
V	F	V	V	F	V	V	V
F	V	F	V	V	V	V	F
F	F	F	F	F	F	F	F

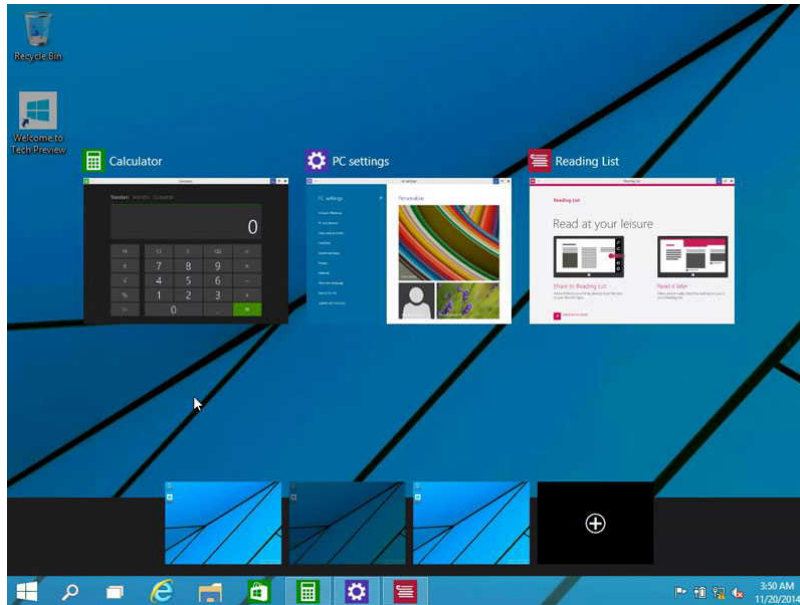
d) $p \leftrightarrow q \Leftrightarrow q \leftrightarrow p$



Noções de Informática

Aero Flip (Alt+Tab)

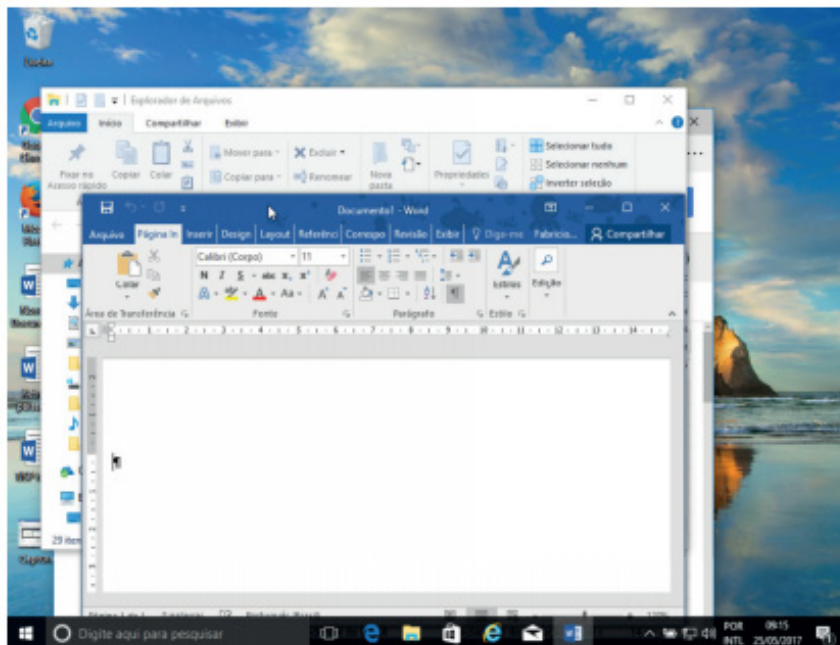
Permite a alternância das janelas na área de trabalho, organizando-as de acordo com a preferência de uso.



Efeito Aero Flip.

Aero Shake (Win+Home)

Ferramenta útil para quem usa o computador com multitarefas. Ao trabalhar com várias janelas abertas, basta “sacudir” a janela ativa, clicando na sua barra de título, que todas as outras serão minimizadas, poupando tempo e trabalho. E, simplesmente, basta sacudir novamente e todas as janelas serão restauradas.



Efeito Aero Shake (Win+Home)



BRASIL

Pesquisa científica com uso de cannabis obtém autorização especial da Anvisa

Agência permitiu estudo do Instituto do Cérebro, da UFRN, a analisar potencial terapêutico da substância em distúrbios neurológicos e psiquiátricos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) concedeu à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) uma Autorização Especial Simplificada para Estabelecimento de Ensino e Pesquisa (AEP) para estudos que avaliam o potencial terapêutico da cannabis em distúrbios neurológicos e psiquiátricos.

A aprovação permite que Instituto do Cérebro da UFRN (ICe-UFRN) conduza pesquisas pré-clínicas, que não serão feitas em humanos, para avaliação da eficácia e segurança de combinações de fitocanabinóides em sinais e sintomas deste tipo de adoecimento.

A autorização havia sido indeferida anteriormente, porém a Universidade entrou com recursos administrativo que foi julgado na 23.^a Reunião Ordinária Pública da Diretoria Colegiada da Anvisa na quarta-feira, 7, e divulgado nesta quinta-feira, 15.

Para a decisão foi considerada uma avaliação jurídica da Procuradoria Federal junto à agência, que entendeu que cabia a Anvisa deliberação sobre a questão no âmbito da pesquisa científica.

O relator da matéria, o diretor Alex Campos, destacou que a autorização foi feita mediante alguns critérios obrigatórios que visam a segurança e o controle na realização das atividades com fins científicos.

Dentre as regras estabelecidas está a avaliação das instalações da pesquisa pela Anvisa; relatórios semestrais e anuais para acompanhamento da agência; relatório final sobre o uso e destino da cannabis utilizada; descarte com inativação da planta e em empresa especializada; controle de acesso às instalações da pesquisa.

Além disso, também foi determinado que a produção da planta no Brasil foi autorizada apenas para “fomento a estudos e pesquisas, de acordo com as atribuições desta agência e em atuação voltada à garantia do direito à saúde, com mitigação dos riscos sanitários”, descreve o voto do relator.

Após empate no tempo normal, Brasil perde nos pênaltis e está fora da Copa

A Croácia aguarda agora o vencedor do confronto entre Argentina e Holanda, que se enfrentam às 16h.

Jogando no Estádio da Cidade da Educação, a Seleção Brasileira empatou com a Croácia por 1 a 1 no tempo normal, nesta sexta-feira (9), e foi eliminado nas penalidades máximas. Neymar foi o autor do único gol do Brasil, e Bruno Petkovic empatou para os croatas.

A Croácia aguarda agora o vencedor do confronto entre Argentina e Holanda, que se enfrentam às 16h.



APRENDIZAGEM

Segundo Piaget¹

Jean Piaget foi a principal figura do estudo acerca do desenvolvimento cognitivo e o nome da Educação no século XX. Piaget era biólogo por formação, estudou na Universidade de Neuchâtel e se dedicou a observar, de modo científico o processo da aquisição do conhecimento pela criança. E esse processo de desenvolvimento, através de suas pesquisas permitiu que fundasse a **Epistemologia Genética**, que significa a teoria do conhecimento embasada no estudo da gênese psicológica do pensamento do homem. Portanto, foi convidado por Simon para trabalhar no laboratório de Binet com a seguinte finalidade, de ajudar na padronização dos testes de raciocínio, e nisso houve interesse por parte de Piaget, quais as razões que levavam o aluno a fracassar nas respostas dos testes lógicos.

Nessa época, iniciou na pesquisa acerca do pensamento infantil e dedicou para elaborar a teoria geral do desenvolvimento da inteligência lógica, uma obra que causou interesse nos educadores por problematizar o desenvolvimento da inteligência e a construção do pensamento, a teoria do **Construtivismo**.² Portanto, como foco o sujeito epistêmico e este, é definido como aquele que constrói o conhecimento científico do mundo, ficou evidente que o problema central da obra piagetiana questiona como os homens constroem o conhecimento.

Com a finalidade de solucionar este problema, usufruiu de uma metodologia clínica e por meio das situações-problema que observava, através de forma interativa, o modo como as crianças resolviam essas situações. E este método foi caracterizado como o estudo profundo de casos individuais, através da interação entre examinador e examinado. Deste modo, Piaget deixava que a criança dirigisse a entrevista, mas sem perder o objetivo. E foi considerado revolucionário por mostrar que a criança possui uma maneira própria de pensar.

Epistemologia Genética

A Epistemologia Genética³ de Jean Piaget é, sem dúvida uma das principais contribuições sobre o ser humano se desenvolve e passa por várias etapas de desenvolvimento ao longo da sua vida. Esse desenvolvimento é observado pela sobreposição do equilíbrio entre a assimilação e a acomodação, resultando em adaptação. Assim, nesta formulação, o ser humano assimila os dados que obtém do exterior, mas uma vez que já tem uma estrutura mental que não está vazia e precisa adaptar esses dados à estrutura mental já existente.

O processo de modificação de si próprio é chamado de acomodação, está relacionado ao esquema revela que nenhum conhecimento chega do exterior sem que sofra alguma alteração pelo indivíduo, sendo que tudo o que se aprende é influenciado por aquilo que já havia sido aprendido. E a assimilação ocorre quando a informação é incorporada às estruturas já pré-existentes nessa dinâmica da estrutura cognitiva, enquanto que a adaptação ocorre quando o organismo se modifica de alguma maneira de modo a incorporar dinamicamente a nova informação.

Por fim, de um pensamento moderno que, buscando a síntese inusitada entre o biológico e o lógico-matemático, parece encontrar seus limites na desconstrução ainda mais inusitada a que tende sistematicamente todo o pensamento na atualidade: a de si mesmo se construindo de modo essencialmente esclarecido.

Conceito

Para Piaget, a aprendizagem é um conceito psicológico, um processo que só tem sentido diante de situações de mudança. Por isso, aprender é, em parte, saber se adaptar a estas novidades. O processo de aprendizagem é um fenômeno natural do ser humano, que envolve uma série de fatores, como os aspectos **cognitivos, emocionais, orgânicos, psicossociais e culturais**. E dessa forma, é possível dizer que o processo de aprendizagem é tido a partir da motivação.

1 DESLANDES, Keila. *Psicologia: uma introdução a psicologia* Cuiabá: EdUFMT, 2006.

2 A ideia de que nada, a rigor, está pronto, acabado, e de que, especificamente, o conhecimento não é dado, em nenhuma instância, como algo terminado. Ele se constitui pela interação do indivíduo com o meio físico e social, com o simbolismo humano, com o mundo das relações sociais; e se constitui por força de sua ação e não por qualquer dotação prévia, na bagagem hereditária ou no meio, de tal modo que podemos afirmar que antes da ação não há psiquismo nem consciência e, muito menos, pensamento."

3 A epistemologia genética de Piaget e o construtivismo - http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822010000200018



O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é uma lei federal (8.069 promulgada em julho de 1990), que trata sobre os direitos das crianças e adolescentes em todo o Brasil.

Trata-se de um ramo do direito especializado, dividido em partes geral e especial, onde a primeira traça, como as demais codificações existentes, os princípios norteadores do Estatuto. Já a segunda parte estrutura a política de atendimento, medidas, conselho tutelar, acesso jurisdicional e apuração de atos infracionais.

A partir do Estatuto, crianças e adolescentes brasileiros, sem distinção de raça, cor ou classe social, passaram a ser reconhecidos como sujeitos de direitos e deveres, considerados como pessoas em desenvolvimento a quem se deve prioridade absoluta do Estado.

O objetivo estatutário é a proteção dos menores de 18 anos, proporcionando a eles um desenvolvimento físico, mental, moral e social condizentes com os princípios constitucionais da liberdade e da dignidade, preparando para a vida adulta em sociedade.

O ECA estabelece direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária para meninos e meninas, e também aborda questões de políticas de atendimento, medidas protetivas ou medidas socioeducativas, entre outras providências. Trata-se de direitos diretamente relacionados à Constituição da República de 1988.

Para o Estatuto, considera-se criança a pessoa de até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela compreendida entre doze e dezoito anos. Entretanto, aplica-se o estatuto, excepcionalmente, às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade, em situações que serão aqui demonstradas.

Dispõe, ainda, que nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, por qualquer pessoa que seja, devendo ser punido qualquer ação ou omissão que atente aos seus direitos fundamentais. Ainda, no seu artigo 7º, disciplina que a criança e o adolescente têm direito à proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

As medidas protetivas adotadas pelo ECA são para salvaguardar a família natural ou a família substituta, sendo esta última pela guarda, tutela ou adoção. A guarda obriga a prestação de assistência material, moral e educacional, a tutela pressupõe todos os deveres da guarda e pode ser conferida a pessoa de até 21 anos incompletos, já a adoção atribui condição de filho, com mesmos direitos e deveres, inclusive sucessórios.

A instituição familiar é a base da sociedade, sendo indispensável à organização social, conforme preceitua o art. 226 da CR/88. Não sendo regra, mas os adolescentes correm maior risco quando fazem parte de famílias desestruturadas ou violentas.

Cabe aos pais o dever de sustento, guarda e educação dos filhos, não constituindo motivo de escusa a falta ou a carência de recursos materiais, sob pena da perda ou a suspensão do pátrio poder.

Caso a família natural, comunidade formada pelos pais ou qualquer deles e seus descendentes, descumpra qualquer de suas obrigações, a criança ou adolescente serão colocados em família substituta mediante guarda, tutela ou adoção.

Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes.

Por tal razão que a responsabilidade dos pais é enorme no desenvolvimento familiar e dos filhos, cujo objetivo é manter ao máximo a estabilidade emocional, econômica e social.

A perda de valores sociais, ao longo do tempo, também são fatores que interferem diretamente no desenvolvimento das crianças e adolescentes, visto que não permanecem exclusivamente inseridos na entidade familiar.